

Guia Fotográfico

Aves do Parque Estadual Mata da Pimenteira





Aves do Parque Estadual Mata da Pimenteira

Autor/Coordenador:

Rafael Salú Cavalcante

Supervisão Técnica e Revisão Final:

Alexandre Mendes Fernandes

Rodrigo Ferraz Jardim Marques

Revisão de Texto:

Lucas Albuquerque Freire

Alesson Antônio Silva Soares

Magda Wacemberg Pereira Lima Carvalho

Apoio na Formatação e Edição de Imagens:

Jorge Luiz da Silva





Fotógrafos e Fotos

Rafael Salú: Capa, Contracapa, Apresentação, Figuras 01, 02, 03, 04 e 05, Como se observa aves?, Dicas de como se observa aves, Compartilhe suas fotos no Wikiaves, Agradecimentos. Páginas: 17, 20, 25, 28, 31, 33, 34, 44, 45, 49, 65, 68, 71, 72, 75, 78, 80, 82, 95, 103, 109, 119, 126, 128, 131, 135, 137 e 143.

Hélio Leite: Páginas: 19, 23, 24, 26, 27, 29, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70, 74, 77, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 148, 149, 151.

Luiz Catende: Páginas: 21, 22, 52, 79, 83, 84, 93, 100, 101, 107, 114 e 141.

Breno Farias: Páginas: 15, 16, 18, 30, 73 e 150.

Stephen Jones: Páginas: 46, 50, 54, 125, 142 e 147.

Gabriel Príncipe: Páginas: 76 e 81.

Lucas Albuquerque: Página: 88.

Ana Barros: Página: 116.





Aves do Parque Estadual Mata da Pimenteira

Guia Fotográfico

Apoio:



CPRH
Agência
Estadual de
Meio Ambiente





Maria José de Sena
Reitora

Maria do Socorro Lima
Vice Reitora

Antão Marcelo Freitas Athayde Cavalcanti
Diretor da Editora Universitária



Editora Universitária da UFRPE. Endereço. Av. Dom Manoel de
Medeiros s/n, Dois Irmãos CEP 52171-900 - Recife/PE

ISBN: 978-65-01-38282-1

Como citar: SALÚ, Rafael Cavalcante; FREIRE, Lucas Albuquerque; SOARES, Alesson Antônio Silva; CARVALHO, Magda Wacemberg Pereira Lima; SILVA, Jorge Luiz da; MARQUES, Rodrigo Ferraz Jardim; FERNANDES, Alexandre Mendes (2025). Aves do Parque Estadual Mata da Pimenteira: Guia Fotográfico. Editora Universitária da UFRPE, Recife. ISBN 978-65-01-38282-1.



O guia tem como objetivo principal oferecer informações abrangentes sobre a biologia das aves presentes no Parque Estadual Mata da Pimenteira e incentivar a observação de aves (Birdwatching).

Acreditamos que o turismo de observação de aves, combinado a outras atividades, em contato com a natureza, desempenha um papel crucial na conservação dos ecossistemas e na promoção da sensibilidade ambiental nas pessoas. Esta publicação visa auxiliar em práticas de educação ambiental por meio do conhecimento sobre as aves, buscando transformar a maneira como as pessoas interagem com a natureza. Além disso, com uma linguagem acessível, busca diversificar o público-alvo, abrangendo professores, alunos, visitantes e moradores, de forma interativa e envolvente. Essa abordagem cria uma experiência significativa, promovendo a compreensão e apreço pela biodiversidade local.

Mata da Pimenteira



O Parque Estadual Mata da Pimenteira (PEMP) foi criado em 30 de janeiro de 2012, pelo Decreto Estadual nº 37.823. Localizado na microrregião do Sertão do Pajeú no Município de Serra Talhada (FIG 01), o Parque abrange 887,24 hectares e é a primeira Unidade de Conservação (Uc) estadual de Pernambuco dedicada à Caatinga. Essa Unidade de Conservação, pertencente ao Grupo de Proteção Integral, fica a aproximadamente 3 km ao norte do centro urbano, próximo a Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE/UAST). O PEMP inclui uma área dedicada à visitação pública. Nesse espaço, são oferecidas trilhas com variados níveis de dificuldade, conduzindo os visitantes a picos mais elevados, proporcionando vistas deslumbrantes de serras, vales e também um pôr do sol exuberante (FIG: 02, 03, 04 e 05), enriquecendo a experiência do público com a natureza.

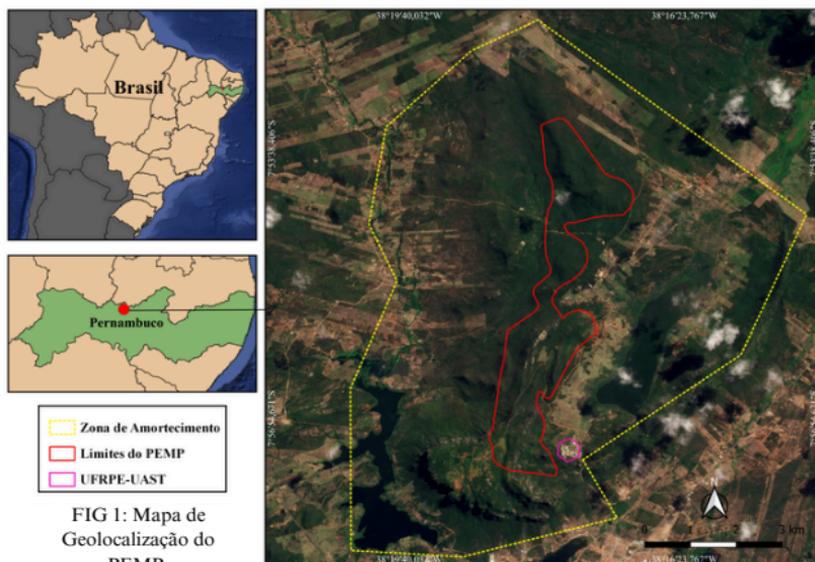


FIG 1: Mapa de Geolocalização do PEMP.

A unidade de conservação tem um clima do tipo semiárido, Com temperatura média em torno de 23°C e nível pluviométrico anual baixo (653,2 mm). A temporada de chuvas vai de dezembro a maio, sendo os meses mais chuvosos de janeiro a maio. A vegetação principal é composta por plantas adaptadas ao ambiente, com folhas pequenas e ausentes durante o período seco.

Essa área de proteção é essencial para a biodiversidade típica da Caatinga, abrigando 148 espécies de aves registradas, entre elas 2 espécies ameaçadas de extinção. Além disso, sua contribuição para a pesquisa científica, ecoturismo e beleza cênica para a região são imensuráveis.



FIG 02: Paisagem avistada do mirante do gavião no período chuvoso.



FIG 03: Paisagem avistada do mirante do gavião no período seco.



FIG 04: Afloramento rochoso denominado Pedra Branca.



FIG 05: Pôr do sol visto da Pedra Branca.

Como observar as aves?



Ao longo de todo o ano, é possível observar aves no Parque Estadual da Mata da Pimenteira. Os horários mais propícios para essa atividade são ao amanhecer e no final da tarde, quando as aves estão mais ativas. Recomenda-se procurar bordas de matas, trilhas e lagoas para fazer suas observações e aproveitar a beleza da natureza. Para uma experiência satisfatória, é importante adotar algumas medidas: evitar roupas de cores chamativas, manter o silêncio e procurar não chamar atenção. Observar o comportamento das espécies, como o acasalamento, alimentação e cuidado dos filhotes, é parte fundamental da atividade. Além disso, um pouco de paciência é essencial, já que muitas aves são tímidas. Equipamentos como binóculos, câmeras fotográficas e gravadores são úteis para a observação, mas, convém ressaltar que é possível começar a observação sem esses equipamentos. O importante é aproveitar a oportunidade de estar em contato com a natureza e desfrutar da companhia das aves.

Observar aves pode ser uma atividade muito gratificante e relaxante. Aqui estão algumas dicas para começar:

1. **Escolha o local certo:** As aves são encontradas em uma variedade de habitats. Então, escolha um local que seja adequado para o tipo de ave que você deseja observar e tenha paciência.
2. **Aprenda os cantos das aves:** Muitas aves são facilmente identificadas pelos seus cantos e atraídas pela prática de *playback*, técnica que reproduz o canto ou chamado dos pássaros. Evite o uso de *playback* com frequência, isso pode acabar estressando a ave.
3. **Código de ética dos observadores:** Ao observar aves, certifique-se de não perturbar os animais. É importante também respeitar os processos de reprodução e alimentação.

Compartilhe suas fotos no WikiAves



O WikiAves é uma plataforma colaborativa dedicada à observação e ao registro de aves brasileiras. Lá, qualquer pessoa pode compartilhar fotos, sons e informações sobre as espécies observadas. Assim, suas fotos ficarão disponíveis para outros observadores e pesquisadores, enriquecendo o conhecimento sobre a diversidade de aves no Brasil!

Para compartilhar suas fotos no WikiAves, siga os passos abaixo:

1. Crie uma conta no site WikiAves (www.wikiaves.com.br).
2. Após o cadastro, faça o login na sua conta.
3. No menu superior, clique em "Enviar Foto".
4. Preencha as informações solicitadas.
5. Por fim, clique em "Salvar" para compartilhar sua foto.





Expressamos nossa sincera e profunda gratidão a todos os fotógrafos que generosamente disponibilizaram suas imagens, capturando a beleza e diversidade das aves que enriquecem este guia. Agradecemos também aos colaboradores e pesquisadores cuja dedicação e expertise foram essenciais para o desenvolvimento deste projeto.

Em especial, registramos nosso agradecimento à Agência Estadual de Meio Ambiente de Pernambuco (CPRH), à Universidade Federal Rural de Pernambuco - Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UFRPE-UAST), ao Programa Institucional de Bolsa de Extensão (BEXT) da UFRPE e ao Laboratório de Biogeografia e Conservação de Aves da UFRPE-UAST, cujos apoios foram fundamentais para a realização deste trabalho.

Foto da espécie

AMEAÇADA

Família



Texto com informações sobre as espécies.

Atividade



Tamanho



Gênero



Fotógrafo:

Inhambu-chororó | *Crypturellus parvirostris*



Tinamidae



O inhambu-chororó vocaliza habitualmente ao amanhecer e ao cair da tarde. Habita as capoeiras, pastagens e plantações. Alimenta-se de pequenas sementes, insetos e vermes.

Atividade



Tamanho

19 cm

Gênero



Foto: Breno Farias

Inhambu-chintã | *Crypturellus tataupa*



Tinamidae



Ocorre principalmente em áreas de matas secundárias e ao entorno de plantações. É comum ouvir sua vocalização pela manhã. Postura de 3 a 5 ovos de tonalidade rosada, chocados pelo macho.

Atividade



Tamanho

19 cm

Foto: Breno Farias

Codorna-do-nordeste | *Nothura boraquira*



Tinamidae



Esta espécie é vista com mais frequência do que ouvida, pois habita ambientes mais abertos como campinas e capoeiras. Postura de 6 a 8 ovos na cor chocolate escuro, arroxeados e brilhantes.

Atividade



Tamanho

27 cm

Foto: Rafael Salú

Codorna-amarela | *Nothura maculosa*



Tinamidae



Espécie bem camuflada, confundindo com o ambiente. Habita principalmente áreas abertas como pastagens e campinas. Gosta de comer grãos, artrópodes, moluscos e pequenas frutas.

Atividade

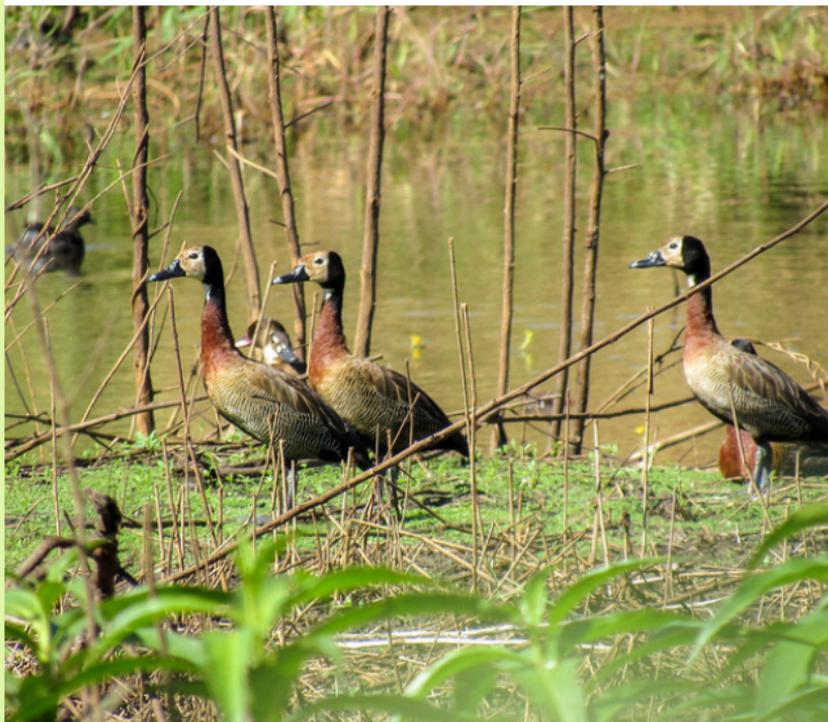


Tamanho

23 cm

Foto: Breno Farias

Marreca-irerê | *Dendrocygna viduata*



Anatidae



Vive em bandos, possui uma máscara branca na face e um pescoço preto, pode ser avistada em ambientes aquáticos, se alimentando de plantas e gramíneas ao longo de rios e barragens.

Atividade



Tamanho

48 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Marreca-ananaí | *Amazonetta brasiliensis*



Anatidae



Passa extensos períodos imerso na água e nas margens em busca de alimento, voando apenas quando estão em perigo. Embora seja diurno, ocasionalmente apresenta hábitos noturnos.

Atividade



Tamanho

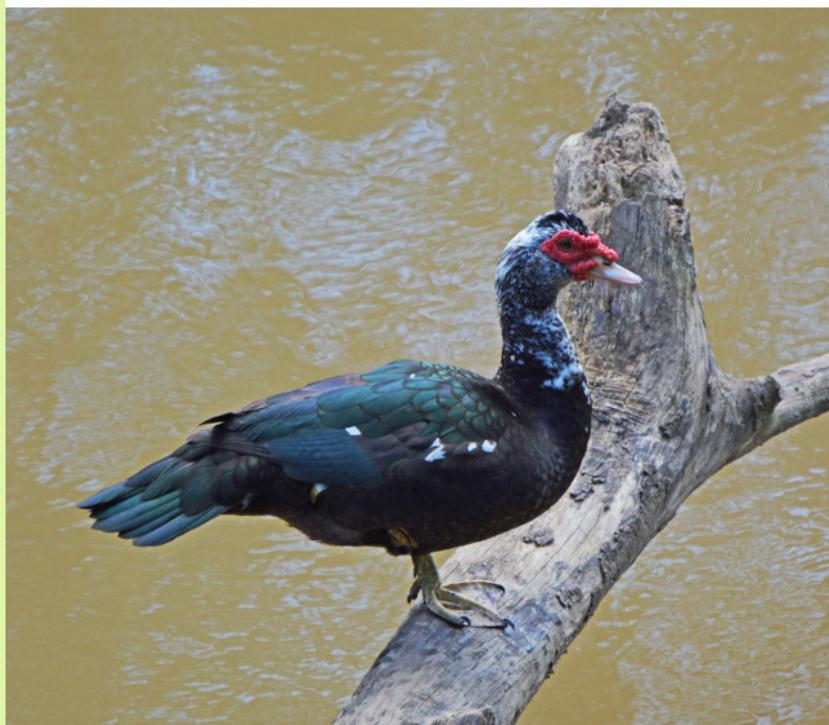
48 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú

Pato-do-mato | *Cairina moschata*



Anatidae



Amplamente distribuído, é uma espécie de fácil identificação. Pode ser observada nos mais variados ambientes aquáticos. Sua alimentação consiste em raízes, sementes e folhas.

Atividade



Tamanho

65 cm

Gênero



Foto: Luiz Catende

Jacucaca | *Penelope jacucaca*



Cracidae



Prefere áreas mais úmidas da Caatinga, vive em grupos e costuma vocalizar alto quando se sente ameaçada. A postura consta de 2 a 3 ovos de cor branca. A espécie está classificada atualmente como vulnerável (VU) pela IUCN devido à caça e a destruição de habitat natural.

Atividade



Tamanho

65 cm

Foto: Luiz Caatende

Mergulhão-pequeno | *Tachybaptus dominicus*

Podicipedidae



É considerado o menor mergulhão do continente, vive em diversos ambientes aquáticos. Alimenta-se de pequenos peixes e girinos. Na época da reprodução faz um volumoso ninho flutuante.

Atividade



Tamanho

21 cm

Foto: Hélio Leite

Garça-vaqueira | *Bubulcus ibis*



Ardeidae



Espécie comum e que vive em ambientes abertos no PEMP. Procura alimento nas margens de rios e barragens. Vive, também, associada a rebanhos bovinos. Nidifica em colônias. A fêmea deposita 4 ou 5 ovos.

Atividade



Tamanho

48 cm

Foto: Hélio Leite

Garça-branca-grande | *Ardea alba*



Ardeidae



Habita todo tipo de zonas húmidas e pastagens. Alimenta-se principalmente de peixes. A fêmea põe 4 a 5 ovos lisos, azul esverdeados ou azuis claros, a incubação dura 23 ou 24 dias.

Atividade



Tamanho

104 cm

Foto: Rafael Salú

Garça-branca-pequena | *Egretta thula*



Ardeidae



Encontrada principalmente em pequenos corpos d'água. Alimenta-se de peixes de forma bastante ativa. Aprecia também insetos, larvas, outros crustáceos, anfíbios e pequenos répteis.

Atividade



Tamanho

66 cm

Foto: Hélio Leite

Urubu-de-cabeça-vermelha | *Cathartes aura*

Cathartidae



Habita campos, matas e bosques. À noite, dirige-se para pousos tradicionais, seja nas árvores da mata, seja em capões nos campos. Nidifica no solo ou, mais raramente, em ocos de árvores.

Atividade



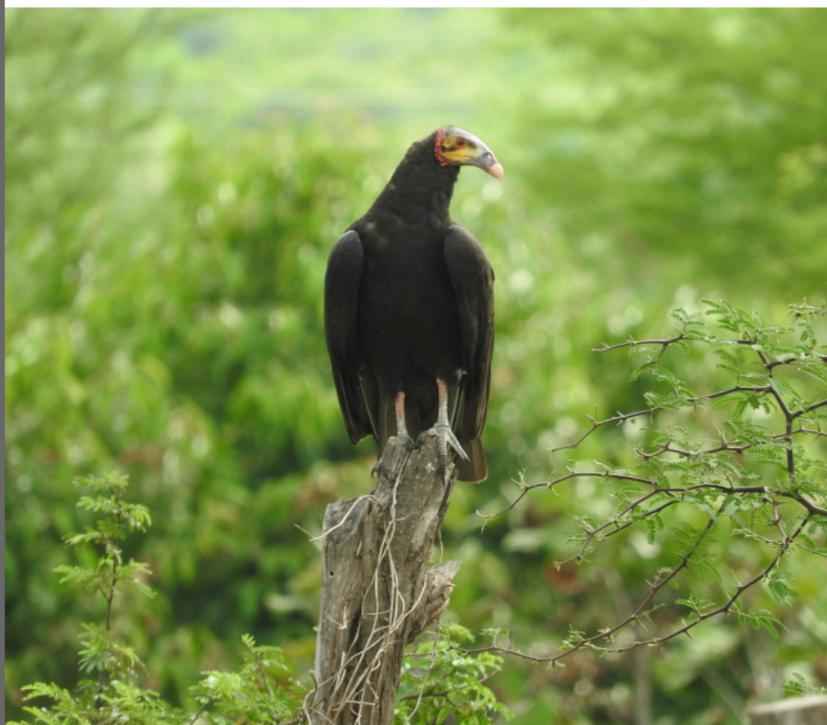
Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Urubu-de-cabeça-amarela | *Cathartes burrovianus*

Cathartidae



Habita beiradas de rios, lagoas florestadas e campos. Alimenta-se principalmente de pequenas presas ou de carniça, hábito que o condiciona como uma espécie saprófaga.

Atividade



Tamanho

65 cm

Foto: Rafael Salú

Urubu-preto | *Coragyps atratus*



Cathartidae



No ambiente natural, alimenta-se das mesmas carniças das outras espécies de Urubus. Nas proximidades das casas, busca restos de comida e partes de animais domésticos abatidos.

Atividade



Tamanho

68 cm

Foto: Hélio Leite

Gavião-peneira | *Elanus leucurus*

Accipitridae



É comum ver essa espécie parada no ar (peneirando) atrás de pequenos roedores na vegetação aberta. Postura de 3 a 5 ovos. O cuidado parental é realizado pelos machos.

Atividade



Tamanho

38 cm

Foto: Breno Farias

Gavião-caboclo | *Heterospizias meridionalis*



Accipitridae



Habita principalmente áreas abertas. Na plumagem adulta é todo marrom avermelhado. Faz ninho a pouca altura, sobre árvores baixas ou palmeiras. Põe 1 ou, raramente, 2 ovos brancos.

Atividade



Tamanho

55 cm

Foto: Rafael Salú

Gavião-caramujeiro | *Rostrhamus sociabilis*

Accipitridae



Possui dimorfismo sexual onde a fêmea é marrom escura, já o macho é cinza azulado. Tem o bico bem adaptado para se alimentar de caramujos. Põe 2 ou 3 ovos por ninhada.

Atividade



Tamanho

55 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Gavião-pernilongo | *Geranospiza caerulescens*



Accipitridae



Espécie bem distribuída, está presente em diversos habitats. Constrói ninho em árvores altas com gravetos e ramos finos. Põe cerca de 2 ovos, com um período de incubação de 35 dias.

Atividade



Tamanho

19 cm

Foto: Rafael Salú

Gavião-carijó | *Rupornis magnirostris*

Accipitridae



Espécie comum, fácil de ser ouvida vocalizando nas trilhas do PEMP. Costuma voar em casais, fazendo movimentos circulares enquanto os dois vocalizam em dueto. A postura é de em média 2 ovos.

Atividade



Tamanho

41 cm

Foto: Rafael Salú

Águia-serrana | *Geranoaetus melanoleucus*



Accipitridae



Habita áreas abertas e regiões de montanhas. Em voo é identificada pela cauda curta, em formato de leque. Dão preferência à utilização de apenas um ninho por toda vida.

Atividade



Tamanho

68 cm

Foto: Hélio Leite

Quero-quero | *Vanellus chilensis*



Charadriidae



Espécie bem distribuída, aparece em áreas abertas. Costuma ter uma ninhada de 1 a 4 filhotes, defende bem seu território contra intrusos. Alimenta-se de invertebrados e pequenos vertebrados.

Atividade



Tamanho

37 cm

Foto: Hélio Leite

Rolinha-caldo-de-feijão | *Columbina talpacoti*

Columbidae



Habita lugares abertos, matas ciliares e evita áreas de florestas densas. O casal mantém um território de ninho, afastando as outras rolinhas de perto. Alimenta-se de sementes.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Rolinha-cafofa | *Columbina minuta*

Columbidae



Muito semelhante em coloração e marcações com *Columbina picui*, porém com uma coloração mais opaca e bem menor em tamanho. Alimenta-se de sementes. coloca em media 2 ovos por ninhada.

Atividade



Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Rolinha-picuí | *Columbina picui*



Columbidae



Ocorre em todas as áreas do PEMP. No período reprodutivo, constrói uma pequena plataforma de galhos mal arranjados característica da família. Coloca em média 2 ovos por período reprodutivo.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Rolinha-fogo-apagou | *Columbina squammata*



Columbidae



Habita a Caatinga aberta e matas ciliares. Faz ninho de gravetos, em formato de xícara, normalmente a dois metros de altura, às vezes também no chão. Põe 2 ovos brancos.

Atividade



Tamanho

22 cm

Foto: Hélio Leite

Pomba-asa-branca | *Patagioenas picazuro*

Columbidae



Habita principalmente matas de galerias. Alimenta-se de sementes e pequenos frutos, geralmente, coletados no solo. Normalmente, coloca 1 ovo por ninhada. Seu ninho é raso e com poucos gravetos.

Atividade



Tamanho

34 cm

Foto: Hélio Leite

Juriti-pupu | *Leptotila verreauxi*



Columbidae



Tem uma preferência por ambientes bem arborizados e costuma ir ao chão frequentemente atrás de sementes. Seu ninho é feito de pequenos gravetos, sem forro. Costuma colocar 2 ovos.

Atividade



Tamanho

29 cm

Foto: Hélio Leite

Alma-de-gato | *Piaya cayana*



Cuculidae



No período reprodutivo, canta incansavelmente durante todo o dia. O ninho é em forma de panela rasa, feito de galhos frouxamente entrelaçados. A fêmea bota cerca de 6 ovos.

Atividade



Tamanho

50 cm

Foto: Hélio Leite

Anu-preto | *Crotophaga ani*



Cuculidae



Possui o bico grande e comprimido lateralmente, geralmente mostrando uma protuberância elevada na metade da mandíbula superior. É essencialmente carnívoro.

Atividade



Tamanho

36 cm

Foto: Rafael Salú

Anu-branco | *Guira guira*



Cuculidae



Espécie, geralmente, avistada em grupos de 6 a 8 aves. Seus ovos são relativamente muito grandes, tendo de 17 a 25% do peso da fêmea. A cor dos ovos é verde-marinho e uma rede branca calcária.

Atividade



Tamanho

42 cm

Foto: Rafael Salú

Coruja-da-igreja | *Tyto furcata*

Tytonidae



Especializada em caça de pequenos mamíferos, principalmente com ajuda da sua potente audição. Procura cavidades em troncos ou mesmo em paredes para nidificar. Coloca de 4 a 7 OVOS.

Atividade



Tamanho

38 cm

Foto: Stephen Jones

Corujinha-do-mato | *Megascops choliba*



Strigidae



Coruja de tamanho médio, exibe tufo de penas curtas que se assemelham a orelhas em sua cabeça. Sua dieta é composta por pequenos vertebrados como sapos, pássaros e roedores.

Atividade



Tamanho

30 cm

Foto: Hélio Leite

Corujinha-caburé | *Glaucidium brasilianum*

Strigidae



Coruja de pequeno porte com hábitos diurno. Faz ninho em buracos de árvores, cupinzeiros e ocupa também ninhos abandonados por outras aves. Põe de 2 a 5 ovos brancos.

Atividade



Tamanho

19 cm

Foto: Hélio Leite

Coruja-buraqueira | *Athene cunicularia*



Strigidae



Costuma viver em campos, cerrados, pastos e terrenos baldios, das cidades. É uma predadora de pequeno porte com hábito carnívoro e insetívoro. Coloca, em média, de 6 a 11 ovos.

Atividade



Tamanho

28 cm

Foto: Rafael Salú

Caburé-acanelado | *Aegolius harrisii*



Strigidae



Ave insociável, quase nada se sabe sobre seu comportamento. Geralmente, é observada a noite e no final do dia. Alimenta-se de pequenos mamíferos, pequenas aves e grandes insetos.

Atividade



Tamanho

22 cm

Foto: Stephen Jones

Urutau | Mãe-da-lua | *Nyctibius griseus*



Nyctibiidae



Espécie com bico pequeno e em forma de gancho com grande capacidade de abertura oral. Suas asas e cauda são longas, o que permite bom desempenho durante o voo.

Atividade



Tamanho

33 cm

Foto: Hélio Leite

João-corta-pau | *Antrostomus rufus*



Caprimulgidae



É nomeado por uma onomatopeia de seu canto: “João-corta-pau”. Alimenta-se exclusivamente de insetos. O ninho é localizado em área de vegetação baixa. Costuma colocar até 2 ovos.

Atividade



Tamanho

28 cm

Foto: Luiz Caatende



Alimenta-se dos insetos que caça a noite e ao alvorecer. Coloca em média 2 ovos, que são depositados diretamente no solo ou lajedo. Estes ovos são geralmente camuflados com a cor do solo.

Atividade



Tamanho

20 cm

Foto: Hélio Leite

Bacurau | *Nyctidromus albicollis*



Caprimulgidae



Habita principalmente bordas de florestas, capoeiras abertas e lajeiros. Sai para se alimentar à noite. O bacurau tem grandes asas, o que lhe permite perseguir e capturar insetos voadores.

Atividade



Tamanho

28 cm

Foto: Stephen Jones

Bacurau-chintã | *Hydropsalis parvula*



Caprimulgidae



Comum em campos com árvores e arbustos. É noturno e vive no chão. Durante o dia descansa sob arbustos. Pousa sobre troncos para cantar. Alimenta-se de insetos que captura em voo.

Atividade



Tamanho

20 cm

Foto: Hélio Leite

Bacurauzinho | *Nannochordeiles pusillus*



Caprimulgidae



É uma das menores espécies de bacurau. Durante o dia, pousa no chão dos campos e áreas abertas, com suas cores pardas confundindo-se com a vegetação. Caça insetos em pleno voo.

Atividade



Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Rabo-branco-de-cauda-larga | *Anopetia gounellei*



Trochilidae



Seu bico é curvo e tubular, indicando sua preferência por flores específicas em seu habitat. Habita paisagens de Caatinga com vegetação rasteira densa sob arbustos e árvores.

Atividade



Tamanho

9,5 cm

Foto: Hélio Leite

Beija-flor-tesoura | *Eupetomena macroura*



Trochilidae



É considerado o beija-flor mais comum do Brasil. Vive em áreas semiabertas, bordas de florestas, capoeiras, parques e jardins, sendo comum até em grandes cidades.

Atividade

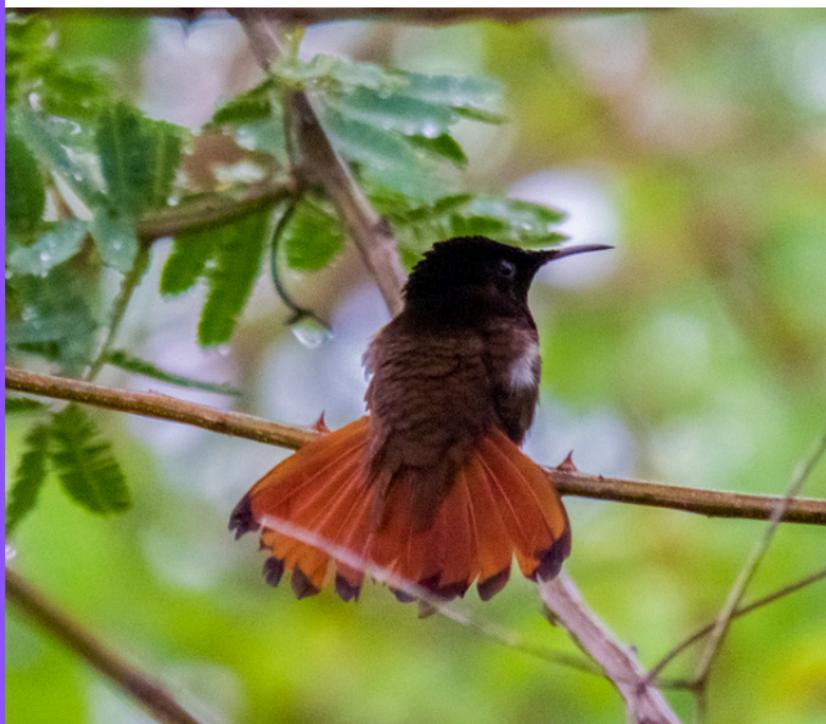


Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Beija-flor-vermelho | *Chrysolampis mosquitus*



Trochilidae



Habita florestas ralas, campos com árvores e bordas de florestas de galeria. A Fêmea põe geralmente 2 ovos alongados e brancos e o período de incubação dura de 16 a 18 dias.

Atividade



Tamanho

9 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite



Como o nome sugere, o bico é vermelho com a ponta negra. O corpo tem penas verde-brilhantes, com destaque dourado na frente e azulado na garganta. A cauda é azul iridescente e bifurcada.

Atividade



Tamanho

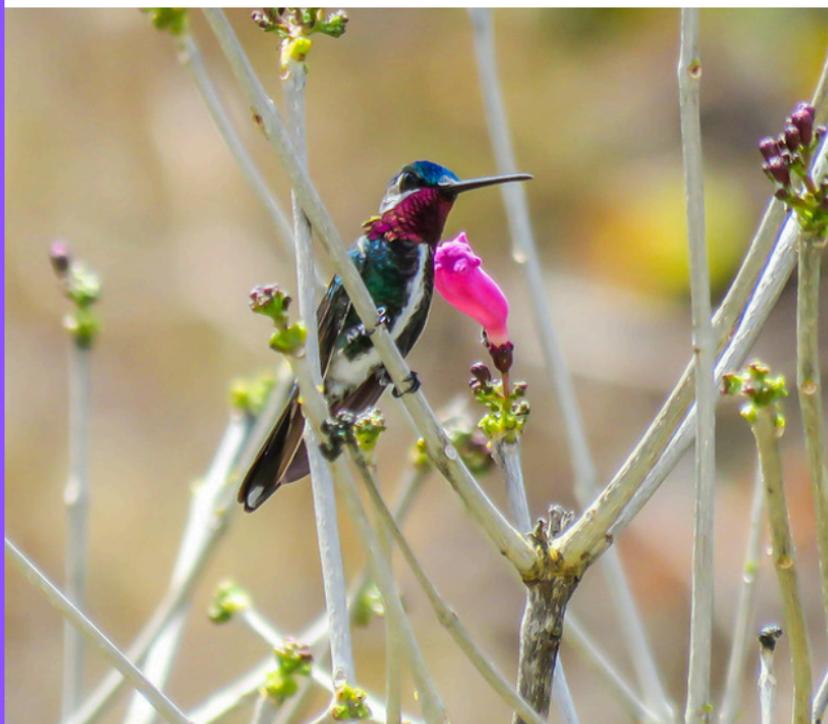
7,5 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Bico-reto-banda-branca | *Heliomaster squamosus*



Trochilidae



O macho possui bico preto e longo, dorso verde-bronze e garganta violeta. A fêmea possui a plumagem, da garganta, verde-escura com bordas brancas. Alimenta-se do néctar das flores.

Atividade



Tamanho

21 cm

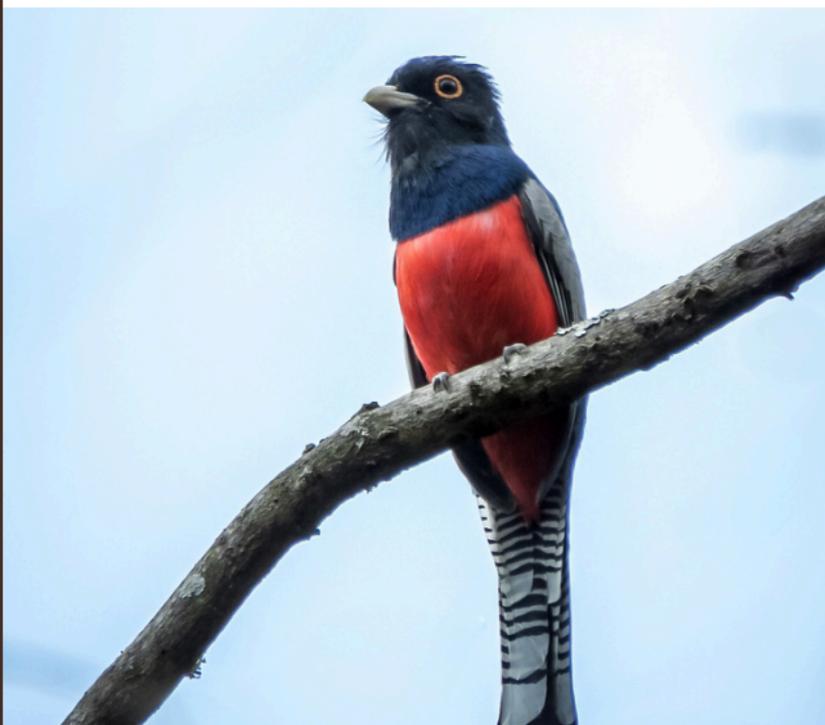
Gênero



Foto: Hélio Leite

Surucuá-de-barriga-vermelha | *Trogon curucui*

Trogonidae



Habita ambientes variados, surgindo eventualmente na Caatinga aberta. No entanto, sua presença é mais frequente em matas ciliares. Faz os ninhos nos cupinzeiros e cavidades.

Atividade



Tamanho

25 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Ariramba-de-cauda-ruiva | *Galbula ruficauda*



Galbulidae



Habita regiões florestais e áreas secas, preferencialmente nas bordas e clareiras. Escava buracos estreitos e longos nas margens de rios, barreiras e em cupinzeiros para realizar sua reprodução.

Atividade



Tamanho

19 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Fura-Barreira | *Nystalus maculatus*

Bucconidae



Habita as matas ciliares da Caatinga. Escava um túnel que termina em uma câmara, seja em um barranco ou mesmo em terrenos mais planos, onde realiza a postura de 2 a 3 ovos.

Atividade



Tamanho

19 cm

Foto: Hélio Leite

Picapauzinho-da-caatinga | *Picumnus limae*



Picidae



Ocorre em uma diversidade de ambientes na Caatinga e se alimenta de larvas de artrópodes. Assim como outros pica-paus, utiliza cavidades em troncos de árvores para se reproduzir.

Atividade



Tamanho

20 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú

Pica-pau-pequeno | *Veniliornis passerinus*



Picidae



Habita as áreas abertas da Caatinga, oculta-se por trás dos troncos ao detectar a presença humana, dificultando a observação. É predominantemente insetívoro.

Atividade



Tamanho

15 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Pica-pau-dourado-escuro | *Piculus chrysochloros*



Picidae



Encontra-se no Nordeste do Brasil, ao norte de Minas Gerais, em regiões de Caatinga, associado a matas ciliares. Alimenta-se de cupins e larvas que residem sob a casca das árvores.

Atividade



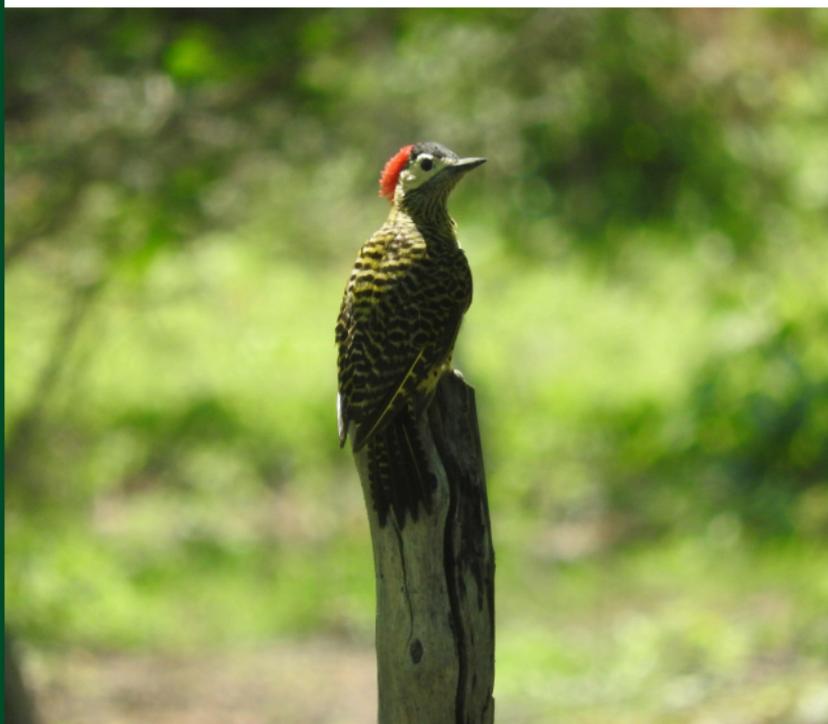
Tamanho

26 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite



Vive em matas, campos com árvores e nas bordas de florestas, na Caatinga. Também é visto cada vez mais em áreas urbanas. Durante o período reprodutivo, o macho se exhibe para a fêmea.

Atividade



Tamanho

28 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú

Pica-pau-ocráceo | *Celeus ochraceus*



Picidae



Vive em matas úmidas e secas, preferencialmente nas bordas da caatinga arbórea, evitando o interior das florestas. Alimenta-se de insetos, larvas, formigas e cupins.

Atividade



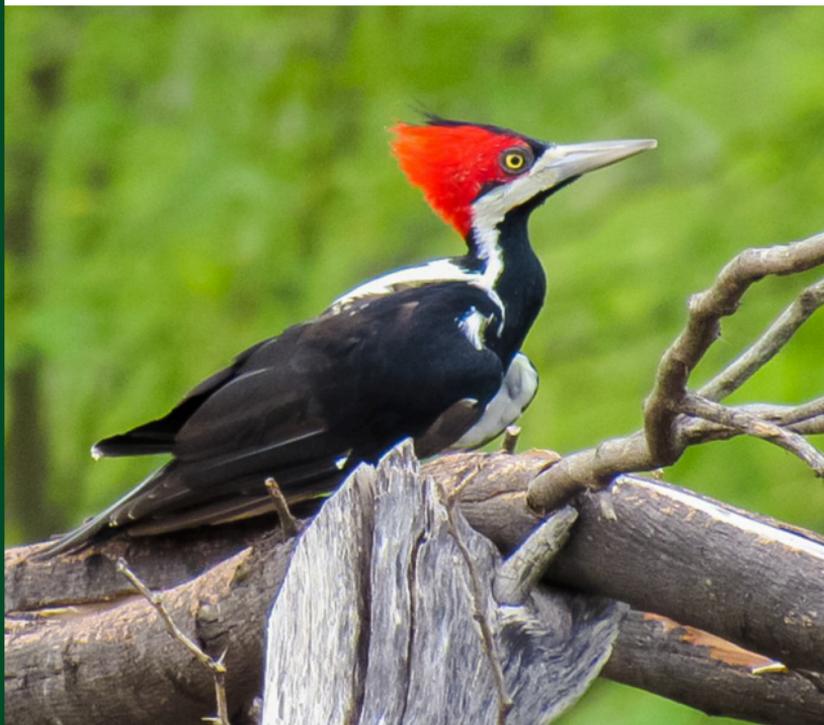
Tamanho

27 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite



Picidae



Vive em pares ou em grupos de até cinco indivíduos, explorando grandes árvores mortas ao retirar a casca em busca de larvas de insetos. Além disso, consome pequenos frutos.

Atividade



Tamanho

28 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Seriema | *Cariama cristata*



Cariamidae



Encontrado frequentemente em campos abertos e pastagens. Alimenta-se de insetos e pequenos vertebrados, como roedores, répteis, anfíbios e até outras espécies de aves.

Atividade

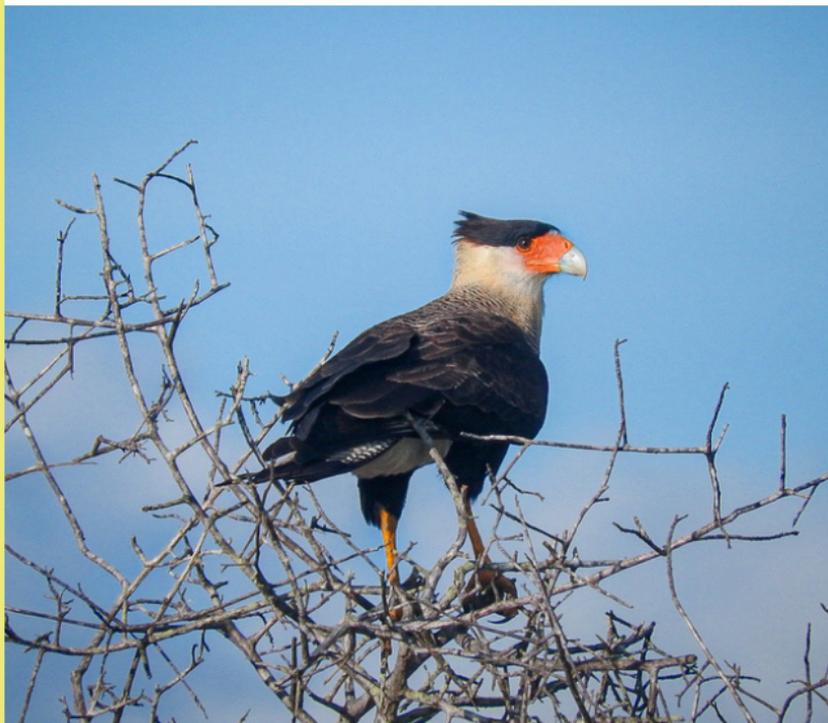


Tamanho

90 cm

Foto: Rafael Salú

Carcará | *Caracara plancus*



Falconidae



Vive solitário, aos pares ou em grupos. Constrói seu ninho utilizando galhos de preferência em árvores altas. A postura do carcará geralmente consiste em 2 ou 3 ovos, sendo raro encontrar um 4 ovos.

Atividade



Tamanho

60 cm

Foto: Rafael Salú

Acauã | *Herpetotheres cachinnans*



Falconidae



É frequentemente avistado em bordas de florestas, capoeiras, matas de galeria e Caatinga arbórea. Costuma entoar seu canto ao entardecer e ao amanhecer. Alimenta-se principalmente de cobras, roedores e répteis.

Atividade



Tamanho

56 cm

Foto: Breno Farias

Quiri-quiri | *Falco sparverius*



Falconidae



Habita áreas a margens de estradas e ambientes abertos. Para nidificar, utiliza ocos de árvores, cavidades feitas por pica-paus, buracos em barrancos e até mesmo cupinzeiros.

Atividade



Tamanho

31 cm

Foto: Hélio Leite

Periquito-da-caatinga | *Eupsittula cactorum*



Psittacidae



Frequentemente voa em bandos de seis a oito indivíduos, emitindo um som onomatopéico "krik-krik". Constrói seus ninhos em cupinzeiros arborícolas ativos e em cavidades de árvores.

Atividade



Tamanho

25 cm

Foto: Rafael Salú

Tuim | *Forpus xanthopterygius*



Psittacidae



Vive em bandos de até 20 indivíduos. Para nidificar, utiliza ocos de árvores, ninhos artificiais e cupinzeiros. É conhecido por aproveitar ninhos vazios de joão-de-barro e pica-paus pequenos.

Atividade



Tamanho

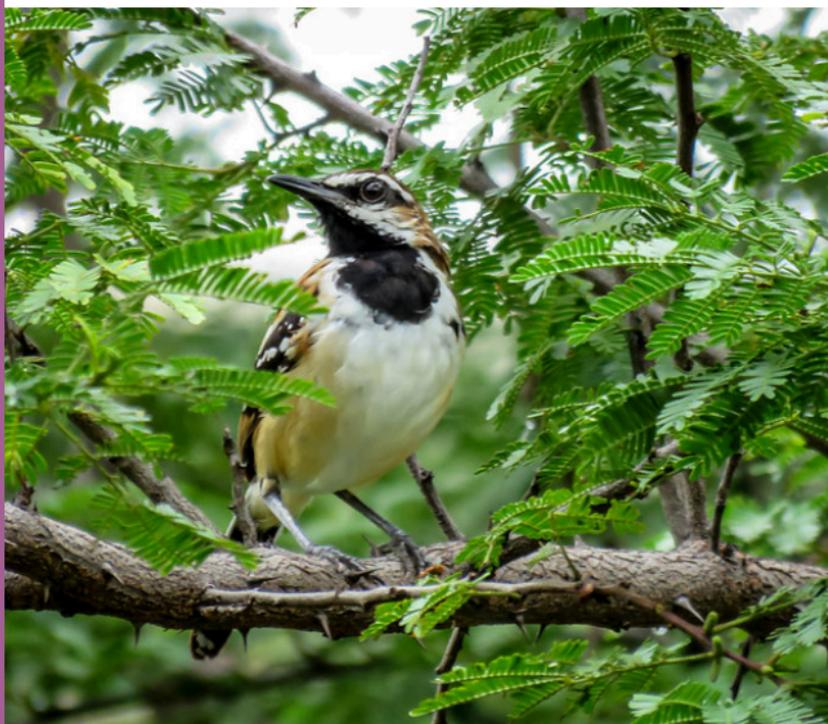
12 cm

Gênero



Foto: Gabriel Príncipe

Tem-farinha-aí | *Myrmorchilus strigilatus*



Thamnophilidae



Vive principalmente em lugares bem seco da Caatinga, Encontra-se geralmente aos pares. Procura ativamente por insetos que ficam escondidos debaixo das folhas e cascas de árvores.

Atividade



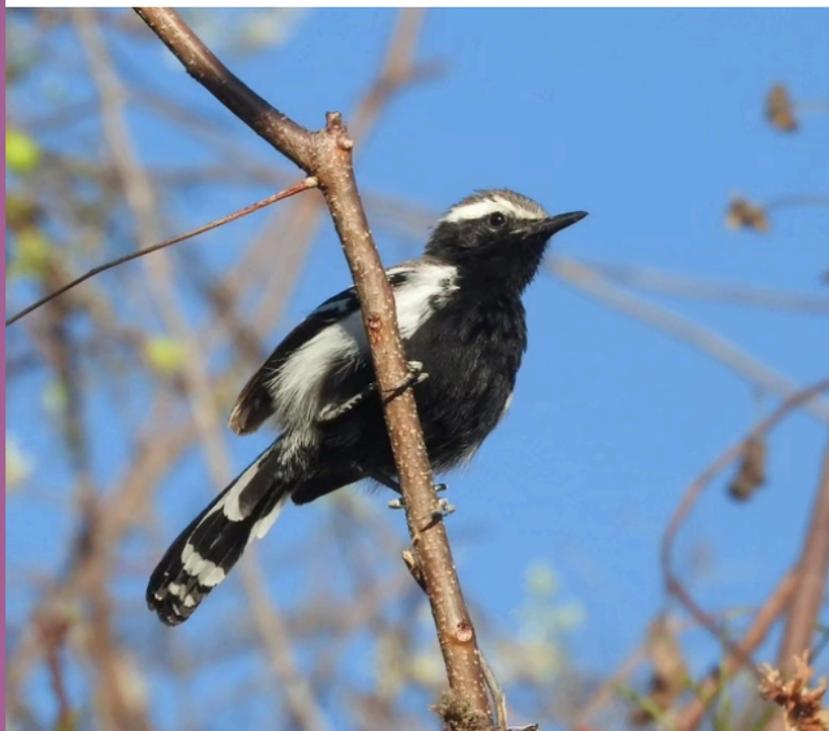
Tamanho

16 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite



Habita o sub-bosque e matas ciliares da Caatinga. Come essencialmente insetos, aranhas, escorpiões e outros artrópodes que caça na vegetação fechada do sub-bosque ou no chão.

Atividade



Tamanho

12 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú

Chorozinho-da-Caatinga | *Radinopsyche sellowi*



Vive no sub-bosque da Caatinga. Tem uma dieta insetívora e emite vocalizações frequentes. Apesar disso, é uma espécie difícil de ser avistada, mesmo quando está a pouca distância.

Atividade



Tamanho

12 cm

Gênero



Foto: Luiz Caatende

Choca-do-nordeste-de-cauda-barrada | *Sakesphoroides
niedeguidonae*



Thamnophilidae



Pode ser encontrado forrageando no estrato médio e no sub-bosque. Exibe dimorfismo sexual, em que os machos possuem uma crista e uma faixa no peito preta fosca e a fêmea plumagem marrom.

Atividade



Tamanho

14 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú



Habita a região da Caatinga e pode ser encontrado em diversos ambientes florestais, jardins e parques, tanto em regiões áridas quanto úmidas. Alimenta-se de insetos invertebrados nos arbustos.

Atividade



Tamanho

13 cm

Gênero



Foto: Gabriel Príncipe

Choca-do-planalto | *Thamnophilus pelzelni*



Thamnophilidae



Habita principalmente as camadas média e alta de florestas secas, assim como nas bordas de florestas úmidas. Alimenta-se de insetos que encontra nas folhas.

Atividade



Tamanho

12 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú

Choró-boi | *Taraba major*



Thamnophilidae



É comum encontrar essa espécie nas matas ciliares ao longo dos rios. Constrói um ninho feito de fibras e raízes, em formato de bolsa. Põe 2 ovos de cor creme, com tons de marrom e lilás.

Atividade



Tamanho

19 cm

Gênero



Foto: Luiz Caatende

Arapaçu-verde | *Sittasomus griseicapillus*



Dendrocolaptidae



O menor arapaçu do interior das matas ciliares e matas secas da Caatinga. Apanha insetos sobre a casca e em pequenos buracos no tronco. Possui um chamado longo, pios agudos e acelerados.

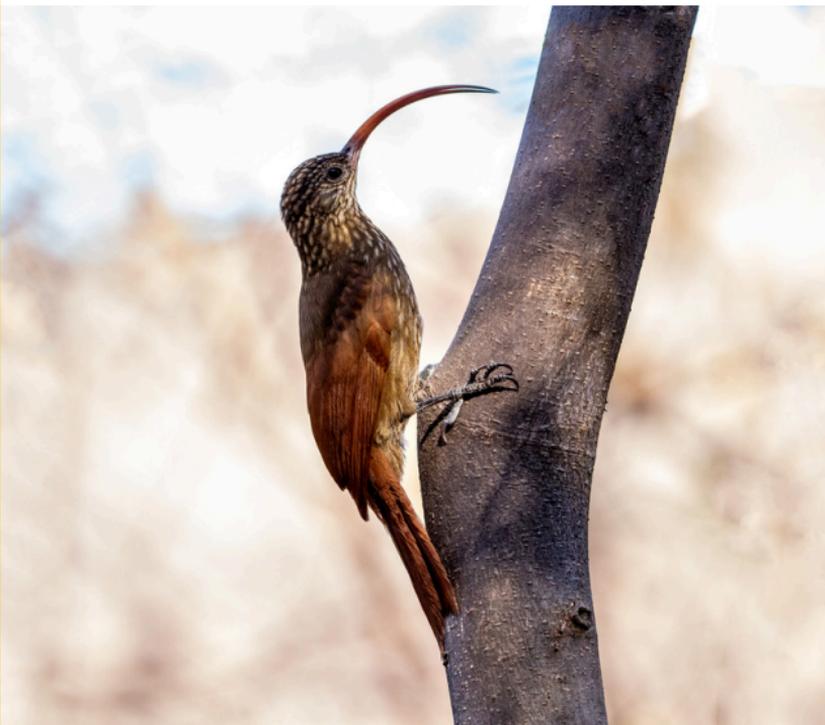
Atividade



Tamanho

15 cm

Foto: Luiz Caatende



Prefere viver de forma solitária ou ocasionalmente em pares, buscando por alimento principalmente nas camadas média e alta das matas de galeria. Alimenta-se de artrópodes.

Atividade



Tamanho

28 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite



Habita a Caatinga e áreas abertas com vegetação dispersas. Para nidificação, utiliza frequentemente troncos ocos em árvores antigas, muitas vezes abandonados por pica-paus ou periquitos.

Atividade



Tamanho

20 cm

Foto: Hélio Leite

Casaca-de-couro-amarelo | *Furnarius leucopus*

Furnariidae



Encontrado frequentemente em paisagens abertas. Essa espécie constrói um ninho em formato de copo e geralmente, coloca cerca de 2 ovos. Alimenta-se de insetos principalmente presentes no solo.

Atividade



Tamanho

17 cm

Foto: Hélio Leite

Casaca-de-couro | *Pseudoseisura cristata*



Furnariidae



É uma espécie comum, encontrada na Caatinga seca e em florestas de galeria, muitas vezes em regiões alagadas. É uma ave onívora, alimenta-se de insetos, ovos e frutas.

Atividade



Tamanho

25 cm

Foto: Lucas Albuquerque

João-de-pau | *Phacellodomus rufifrons*



Furnariidae



Habita em campos com arbustos e árvores dispersas, assim como ao redor de construções em fazendas, nas bordas de capoeiras cercadas por pastagens e em outros ambientes semiabertos.

Atividade



Tamanho

16 cm

Foto: Hélio Leite

Petrim | *Synallaxis frontalis*



Furnariidae



Vive em casais no meio dos arbustos. Sua alimentação consiste em insetos, larvas, aranhas e outros artrópodes. Constrói o ninho, em formato de bola, com gravetos de vários tamanhos.

Atividade



Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Caneleiro-Verde | *Pachyramphus viridis*



Tityridae



É comum em campos e clareiras com árvores esparsadas, florestas de galeria, bordas de florestas e áreas de capoeira. Ativamente busca insetos na folhagem em alturas variáveis.

Atividade



Tamanho

15 cm

Gênero



Foto: Hêlio Leite

Caneleiro-preto | *Pachyramphus polychopterus*



Tityridae



Vive na borda da mata e constrói ninhos no topo de árvores isoladas. Os ninhos têm a forma de uma grande bola feita de musgo e outros materiais, possuindo uma entrada lateral protegida.

Atividade



Tamanho

15 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite



Prefere viver em casais, às vezes em grupos familiares. Destaca-se na vegetação e tem o hábito de ocupar poleiros expostos acima da mata ciliar. Alimenta-se de invertebrados e frutas.

Atividade



Tamanho

14 cm

Gênero



Foto: Luiz Caatende

Bico-chato-amarelo | *Tolmomyias flaviventris*

Rhynchocyclidae



Geralmente encontrado sozinho ou ocasionalmente em pares, busca por alimento nas camadas média e alta das matas. O ninho é suspenso e feito de fibra vegetal com entrada lateral.

Atividade



Tamanho

12 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Ferreirinho-relógio | *Todirostrum cinereum*



Rhynchocyclidae



Presente em ambientes mais abertos, essa espécie não é encontrada em áreas extensivamente florestadas. Constrói um ninho pendurado na ponta de galhos finos.

Atividade



Tamanho

8 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú



É encontrado solitário ou aos pares na Caatinga e matas de galeria. Sua alimentação é baseada em insetos e outros pequenos animais. Forrageia entre arbustos densos, onde geralmente se abriga.

Atividade



Tamanho

8 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Gibão-de-couro | *Hirundinea ferruginea*

Tyrannidae



Essa espécie é encontrada em paredões rochosos e montanhas. Apresenta um comportamento agitado. Caça insetos no ar através de manobras rápidas e acrobáticas.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Risadinha | *Camptostoma obsoletum*



Tyrannidae



É uma ave bastante ativa, que possui uma ampla distribuição, movimentando-se desde a copa das árvores mais altas até próximo ao chão. Alimenta-se de invertebrados e frutos.

Atividade



Tamanho

9,5 cm

Foto: Hélio Leite

Guaracava-grande | *Elaenia spectabilis*

Tyrannidae



Essa espécie é encontrada nas bordas de florestas e em matas mais densas. Reproduz-se durante o verão na região Centro-meridional do Brasil, migrando para o Nordeste e Amazônia durante o inverno.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Guaracava-de-crista-branca | *Elaenia chilensis*



Tyrannidae



Essa espécie habita em florestas temperadas, assim como em regiões subtropicais ou tropicais úmidas. Seu processo reprodutivo tem início entre novembro e fevereiro.

Atividade



Tamanho

15 cm

Foto: Luiz Caatende

Maria-cavaleira | *Myiarchus ferox*

Tyrannidae



Permanece geralmente pousada abaixo da copa, tanto em matas quanto em áreas abertas. Sua alimentação consiste principalmente em insetos alados que captura em voos.

Atividade



Tamanho

19 cm

Foto: Luiz Caatende



Ocorre em todos os ambientes florestados, sendo mais comum nas matas secas. Vive solitário ou em casais no período reprodutivo. O ninho fica escondido em cavidades de árvores.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Caneleiro-enxofre | *Casiornis fuscus*

Tyrannidae



Essa espécie é comumente encontrada em campos, matas secas e Caatinga arbórea. Sua dieta é composta principalmente por insetos. A cauda possui retrizes longas e castanhas.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Rafael Salú

Bem-te-vi | *Pitangus sulphuratus*

Tyrannidae



Comportamento agressivo, chegando a ameaçar até mesmo gaviões. Constrói um ninho grande e esférico, utiliza capim e pequenas ramas vegetais, deixando uma entrada lateral.

Atividade



Tamanho

25 Cm

Foto: Hélio Leite

Suiriri-cavaleiro | *Machetornis rixosa*

Tyrannidae



O suiriri-cavaleiro é facilmente identificável pelos seus hábitos, principalmente por passar a maior parte do tempo no solo. Habita paisagens abertas, campos de cultivo e parques urbanos.

Atividade



Tamanho

25 cm

Foto: Hélio Leite

Bem-te-vi-rajado | *Myiodynastes maculatus*

Tyrannidae



Habita a parte interna das matas ciliares e matas secas. Sua alimentação inclui insetos capturados em voo e pequenos frutos indicando seu papel como possível dispersor de sementes.

Atividade



Tamanho

23 cm

Foto: Hélio Leite

Neinei | *Megarynchus pitangua*

Tyrannidae



Essa é uma ave migratória, pode ser avistada nos meses mais quentes do ano. A fêmea coloca geralmente de 2 a 4 ovos claros com pequenas manchas e é responsável por chocá-los sozinha.

Atividade



Tamanho

23 cm

Gênero



Foto: Luiz Caatende



Voa aos pares ou em pequenos grupos familiares, que são muito barulhentos. Durante a reprodução, essa ave constrói um ninho feito de capim, o qual é posicionado em uma forquilha.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Suiriri | *Tyrannus melancholicus*

Tyrannidae



Esta espécie geralmente fica pousada em poleiros expostos, seja na parte alta da mata ou em arbustos. Realiza voos em todas as direções, capturando presas em pleno ar.

Atividade



Tamanho

17 cm

Foto: Rafael Salú

Peitica | *Empidonomus varius*

Tyrannidae



Com hábitos migratórios, essa espécie habita principalmente bordas de matas, capoeiras e clareiras em florestas primárias. Sua alimentação é essencialmente composta por insetos alados.

Atividade



Tamanho

18 cm

Foto: Hélio Leite

Filipe | *Myiophobus fasciatus*

Tyrannidae



Não penetra no interior dos ambientes florestados, usa as bordas das matas e áreas de Caatingas. O ninho é construído com fibras vegetais e possui formato de uma taça pequena.

Atividade



Tamanho

12 cm

Foto: Hélio Leite

Guaracava-modesta | *Sublegatus modestus*

Tyrannidae



Desloca-se rapidamente entre os arbustos da Caatinga, seja solitário ou em pares, e emite vocalizações frequentes. Constrói o ninho em forma de cesta. Alimenta-se de insetos que captura entre os arbustos.

Atividade



Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Lavadeira-mascarada | *Fluvicola nengeta*

Tyrannidae



Esse animal reside preferencialmente em habitats próximos a rios ou lagoas. Sua alimentação consiste em pequenos artrópodes que captura na lama das margens dos rios.

Atividade



Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Freirinha | *Arundinicola leucocephala*

Tyrannidae



Comum em brejos, margens de rios e lagos, essa espécie geralmente vive em pares. Constrói seu ninho em forma de bola e sua alimentação consiste em insetos capturados em pleno voo.

Atividade



Tamanho

15 cm

Foto: Luiz Caatende

Guaracavuçu | *Cnemotriccus fuscatus*



Tyrannidae



Essa espécie é frequentemente encontrada em florestas secas no sub-bosque e nas bordas de florestas, matas de galeria e em capoeiras arbustivas. Captura insetos em voos curtos.

Atividade



Tamanho

15 cm

Foto: Hélio Leite

Pitiguari | *Cyclarhis gujanensis*



Vireonidae



Habita bordas de florestas, capoeiras e áreas de Caatinga arbórea. Sua dieta consiste principalmente em invertebrados capturados habilmente no meio da vegetação.

Atividade



Tamanho

16 cm

Foto: Ana Barros



Habita bosque da Caatinga, borda de mata e pastagens. Ave ágil e inquieta, busca incessantemente por insetos e pequenas larvas nas folhagens, desde o estrato médio até a copa das árvores.

Atividade



Tamanho

13 cm

Foto: Hélio Leite

Juruviara | *Vireo chivi*



Vireonidae



A juruviara é uma ave migratória que habita o estrato médio das árvores. Ela percorre as copas em busca de alimento, preferencialmente pequenos insetos, mas pode comer pequenas frutas.

Atividade

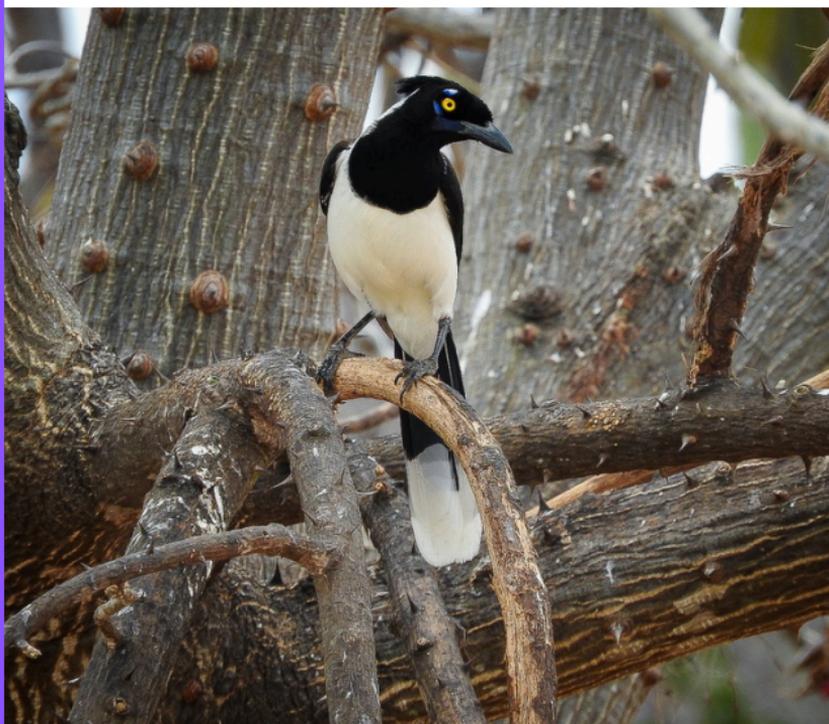


Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Cancão | *Cyanocorax cyanopogon*



Corvidae



Encontrado na Caatinga, tanto em áreas densas quanto em matas de galeria mais abertas. Vive em grupos, geralmente compostos por 3 a 9 indivíduos. Nidificam em árvores altas.

Atividade



Tamanho

35 cm

Foto: Rafael Salú

Corruíra | *Troglodytes musculus*

Troglodytidae



Ocorre em diversos habitats. Pode destruir ovos de outras espécies de aves sem nem mesmo alimentar-se deles. Come insetos pequenos, captura as presas enfiando o bico em frestas e cavidades.

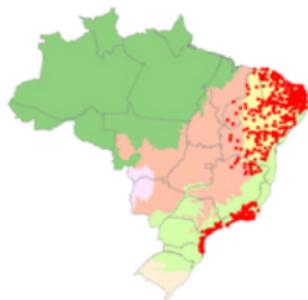
Atividade



Tamanho

9 cm

Foto: Hélio Leite



Vive na borda da floresta, especialmente em áreas mais fechadas da Caatinga. Alimenta-se de insetos e suas larvas. Seu ninho é feito com pequenos pedaços de galho, coberto e um acesso lateral.

Atividade



Tamanho

15 cm

Foto: Hélio Leite

Balança-rabo-do-nordeste | *Poliptila atricapilla*



Poliptilidae



Na Caatinga, essa ave habita uma ampla gama de ambientes. Incluindo matas arbustivas, matas arbóreas, capoeiras, matas ciliares e campos com presença de arbustos.

Atividade



Tamanho

10 cm

Foto: Hélio Leite

Sabiá-barranco | *Turdus leucomelas*



Turdidae



Comum em todas as matas ciliares, matas de galeria e matas secas. A fêmea choca de 2 a 4 ovos verde-azulados com salpicos pardos. Alimenta-se basicamente de minhocas e artrópodes.

Atividade



Tamanho

13 cm

Foto: Hélio Leite

Sabiá-laranjeira | *Turdus rufiventris*

Turdidae



Essa espécie é frequentemente encontrada em bordas de florestas, quintais e áreas urbanas com vegetação. Sua dieta consiste principalmente em insetos, larvas, minhocas e frutas maduras.

Atividade



Tamanho

25 cm

Foto: Hélio Leite

Sabiá-bico-de-osso | *Turdus amaurochalinus*

Turdidae



Essa espécie é semi-florestal e pode ser avistada tanto em áreas de floresta quanto nas bordas de matas e clareiras. Quando pousada, exibe o hábito de balançar a cauda rapidamente na vertical.

Atividade



Tamanho

25 cm

Foto: Stephen Jones

Sabiá-do-campo | *Mimus saturninus*



Mimidae



Essa espécie se adapta a uma ampla variedade de habitats não florestais, sendo comum em bordas de florestas, capoeiras e assentamentos rurais. Sua alimentação consiste em sementes e frutos.

Atividade

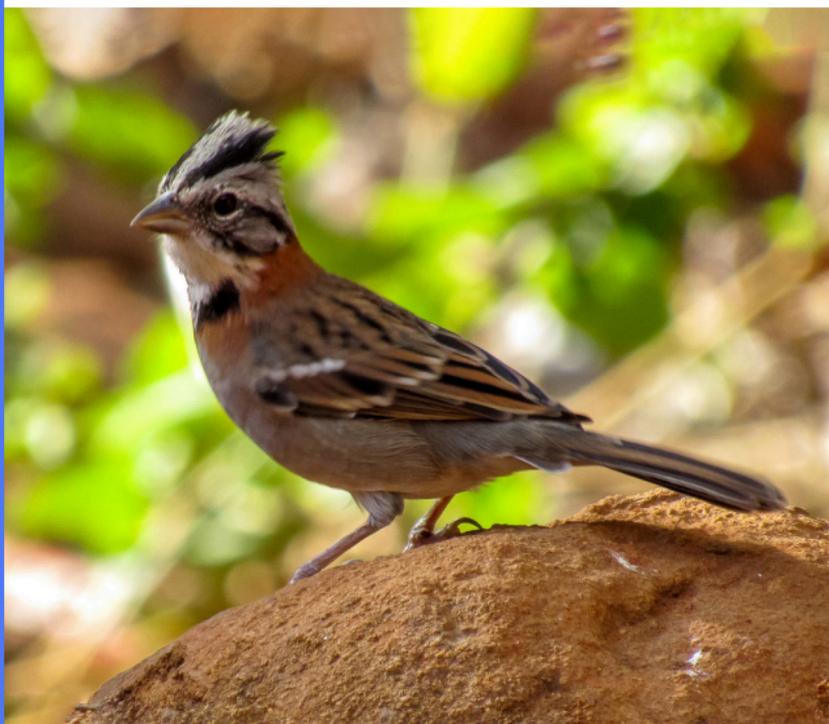


Tamanho

26 cm

Foto: Rafael Salú

Tico-tico | *Zonotrichia capensis*



Passerellidae



Essa espécie é frequente em campos, paisagens abertas, plantações e ambientes urbanos. A fêmea coloca de 2 a 5 ovos, os quais apresentam uma coloração verde-amarelada.

Atividade



Tamanho

13 cm

Foto: Hélio Leite

Tico-tico-do-campo | *Ammodramus humeralis*

Passerellidae



Habita campos secos com gramíneas.

Constrói ninhos em forma de tigela rasa diretamente no chão. No período reprodutivo, torna-se mais visível ao pousar em locais expostos para cantar.

Atividade



Tamanho

12 cm

Foto: Rafael Salú

Pardal | *Passer domesticus*

Passerellidae



É comum escutar, ao entardecer, um bando fazendo bastante barulho. Gosta de ficar procurando comida no chão. Sua alimentação consiste em sementes, flores, insetos e brotos de árvores.

Atividade

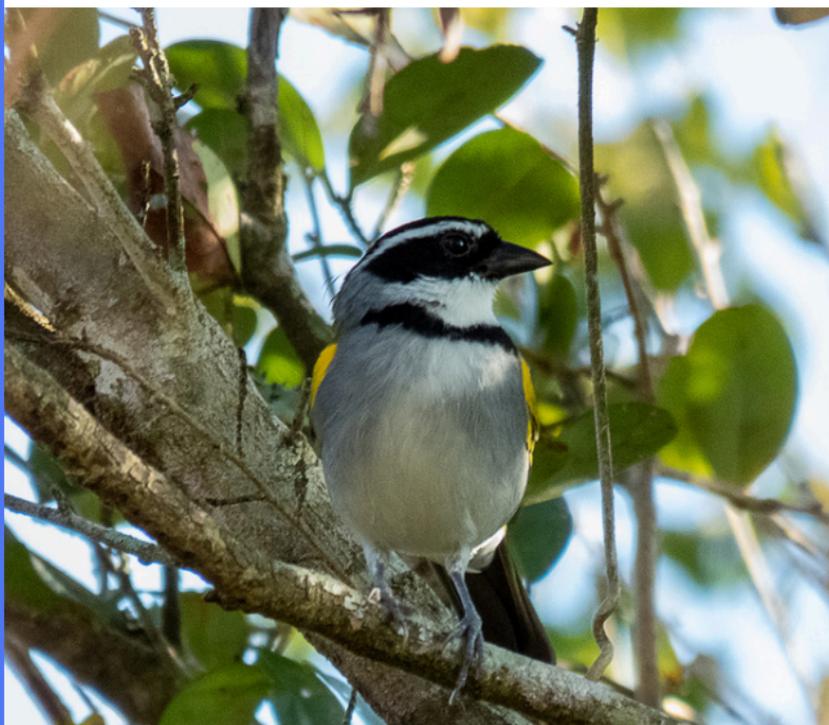


Tamanho

14 cm

Foto: Hélio Leite

Tico-tico-de-bico-preto | *Arremon taciturnus*



Passerellidae



Encontrado frequentemente no sub-bosque de florestas úmidas, assim como nas bordas de florestas e capoeiras maduras. Geralmente, vive de forma solitária ou em pares isolados.

Atividade



Tamanho

13 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Canário-do-mato | *Myiothlypis flaveola*



Parulidae



Ave frequentemente encontrada na parte inferior e no chão das matas ciliares na Caatinga. Muito ativa, vive em pares, buscando invertebrados entre as folhas caídas ou nas galhadas baixa.

Atividade



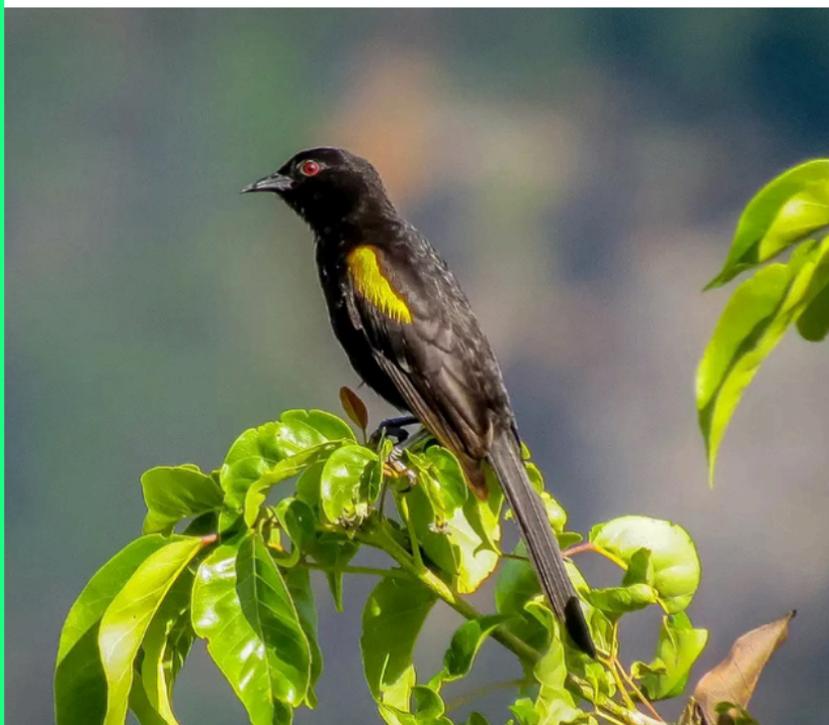
Tamanho

15 cm

Foto: Rafael Salú

Encontro | *Icterus pyrrhopterus*

Icteridae



É encontrado em ambientes florestados e capoeiras, esse pássaro geralmente se movimenta no meio da vegetação da copa ou das bordas em busca de invertebrados, frutos e flores.

Atividade



Tamanho

20 cm

Foto: Hélio Leite

Corrupião | *Icterus jamaicaii*



Icteridae



É comumente encontrado em áreas de Caatinga, sua plumagem quando jovem é amarelada, e quando adulto é alaranjada. Tem o hábito de ocupar ninhos de outras aves para reprodução, onde cada ninhada costuma conter entre 2 e 3 ovos.

Atividade



Tamanho

26 cm

Foto: Hélio Leite

Pássaro-preto | *Gnorimopsar chopi*



Icteridae



É comum em áreas agrícolas, avistados em grupo. É onívoro, alimenta-se de frutos, sementes, insetos, aranhas e outros invertebrados. Cada ninhada geralmente tem entre 3 e 4 ovos.

Atividade



Tamanho

21 cm

Foto: Hélio Leite

Asa-de-telha-pálido | *Agelaioides fringillarius*



Icteridae



Ocorre em Caatingas abertas e ambientes modificados como pastagens e lavouras. Sua dieta consiste em insetos e sementes. É comum vê-lo em comedouros abastecidos com sementes e quirera de milho.

Atividade



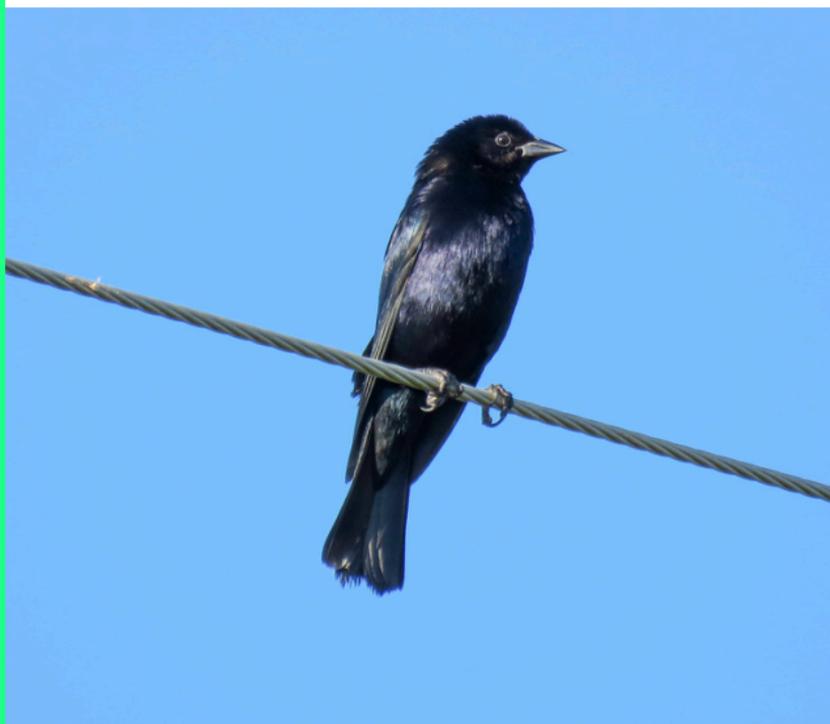
Tamanho

18 cm

Foto: Rafael Salú

Chupim | *Molothrus bonariensis*

Icteridae



Atividade



Tamanho

13 cm

Habita paisagens abertas como campos e pastos. Esta espécie não constrói ninho e a fêmea põe 4 ou 5 ovos onde são colocados em ninhos de outras aves para os pais adotivos chocarem, como hospedeiro. Possui uma dieta onívora.

Foto: Hélio Leite

Cabeça-vermelha | *Paroaria dominicana*



Thraupidae



Reside em campos abertos e matas ciliares, sendo uma das aves mais características do interior do Nordeste. Costuma cantar logo ao alvorecer, fazendo verdadeiras alvoradas matinais.

Atividade



Tamanho

16 cm

Foto: Rafael Salú

Sanhaço-cinzento | *Thraupis sayaca*



Thraupidae



Habita matas abertas, capoeiras, matas ciliares, zonas de cultivo e matas degradadas. Quase sempre estão em casais ou pequenos bandos. A fêmea põe de 2 a 3 ovos.

Atividade



Tamanho

16 cm

Foto: Hélio Leite

Saíra-de-chapéu-preto | *Nemosia pileata*



Thraupidae



Habita regiões com vegetação arbórea esparsa, como capoeiras arbustivas e plantações. A incubação é feita pela fêmea, com cerca de 2 ovos azulados com manchas escuras.

Atividade



Tamanho

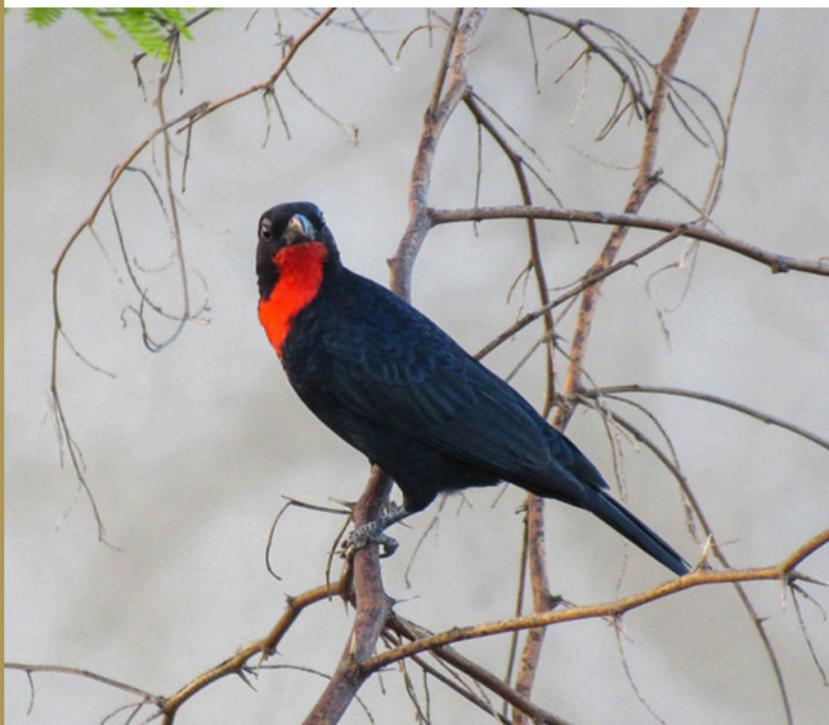
13 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Tiê-caburé | *Compsothraupis loricata*



Thraupidae



Vive em grupos de aproximadamente 10 Indivíduos. Alimenta-se de pequenos insetos que encontra no chão. Quando percebe o perigo, levanta voo em revoada.

Atividade



Tamanho

16 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Saira-amarela | *Stilpnia cayana*

Thraupidae



Habita matas abertas e ciliares, assim como áreas cultivadas, parques e jardins. Geralmente, vive em pares ou em pequenos grupos. Alimenta-se de frutos e insetos como cupins e vespas.

Atividade



Tamanho

15 cm

Gênero



Foto: Luiz Caatende

Canário-da-terra | *Sicalis flaveola*

Thraupidae



Habita campos secos, áreas cultivadas e Caatinga arbustiva. Alimenta-se de sementes encontradas no chão. Para reprodução, utiliza ninhos abandonados ou cavidades em árvores.

Atividade



Tamanho

13 cm

Gênero



Foto: Stephen Jones

Canário-tipiu | *Sicalis luteola*



Thraupidae



Habita campos abertos da Caatinga, tanto secos quanto úmidos, e áreas urbanizadas no entorno das cidades. tem como habito alimentar e põe cerca de 3 à 4 ovos por ninhada.

Atividade



Tamanho

12 cm

Gênero



Foto: Rafael Salú

Tiziu | *Volatinia jacarina*

Thraupidae



Esses pequenos pássaros são vistos aos pares em áreas alteradas, descampados, savanas, campos e capoeiras. Coloca de 1 a 4 ovos brancos com pontos marrom-avermelhados.

Atividade



Tamanho

11 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Maria-fita | *Coryphospingus pileatus*

Thraupidae



Habita principalmente a Caatinga arbustiva. Cada ninhada tem, geralmente, entre 3 a 5 ovos com coloração branca. É predominantemente granívoro e esmaga as sementes com o bico.

Atividade



Tamanho

12 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Pipira-preta | *Tachyphonus rufus*

Thraupidae



É frequentemente encontrado em clareiras, bordas arbustivas de florestas e outros locais com vegetação arbórea. Põe de 2 a 3 ovos cor-de-ferrugem-clara com pintas marrons.

Atividade



Tamanho

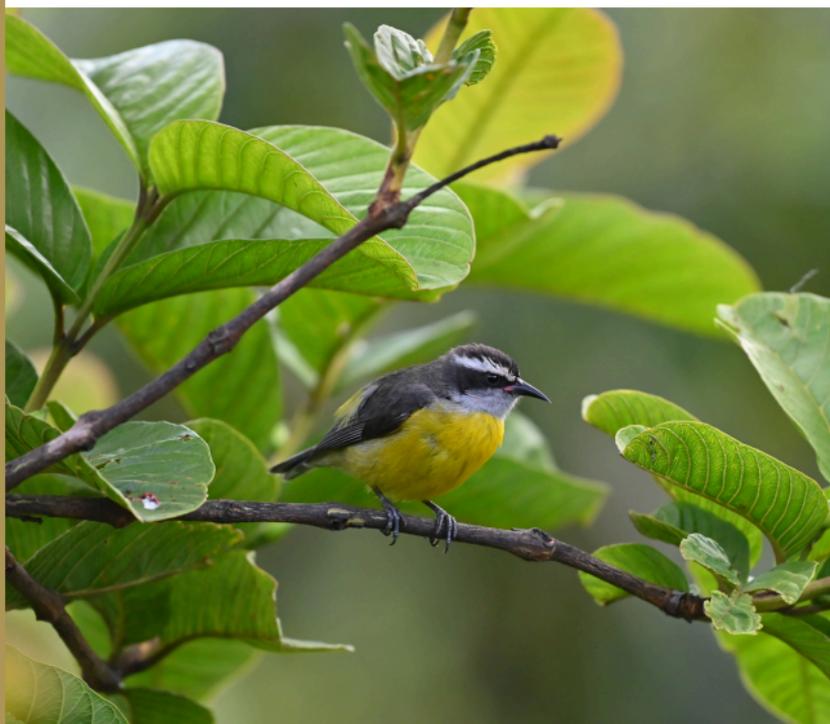
16 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Sibito| *Coereba flaveola*



Thraupidae



Vive de forma solitária ou em pares, sendo bastante ativo. Comum em uma ampla variedade de habitats abertos e semiabertos. Pode ser visto em árvores. Alimenta-se de néctar, frutas e artrópodes.

Atividade



Tamanho

10 cm

Foto: Stephen Jones

Baiano-Papa-capim | *Sporophila nigricollis*



Thraupidae



Tem o comportamento de forma grupos, onde se mistura com outros pássaros que se alimentam de sementes. O canto é melodioso e muito agradável, o que torna uma das espécies alvo no tráfico de animais silvestres

Atividade



Tamanho

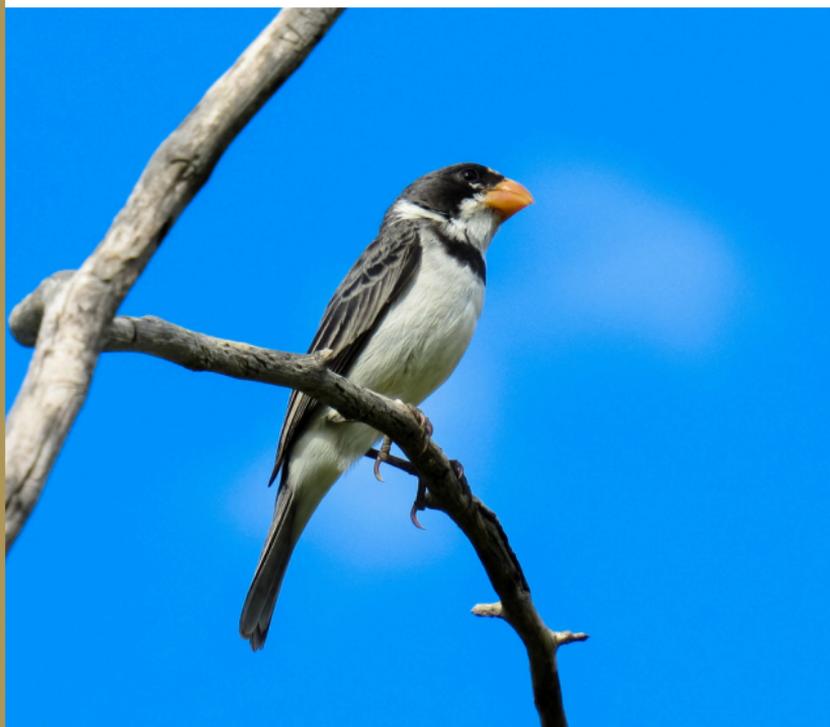
10 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Golinho | *Sporophila albogularis*



Thraupidae



É frequentemente encontrado na vegetação arbustiva e em áreas úmidas na Caatinga. Sua alimentação inclui uma variedade de sementes. Cada ninhada consiste em 2 ou 3 ovos.

Atividade



Tamanho

10 cm

Gênero



Foto: Hêlio Leite

Pintassilgo-do-nordeste | *Spinus yarrellii*



Fringillidae



Habita a mata secundária aberta, árvores em plantações e Caatinga. Alimenta-se de sementes, e geralmente, cada ninhada é composta por 3 a 5 ovos. A espécie está classificada atualmente como vulnerável (VU) pela IUCN devido à captura e a destruição de habitat natural.

Atividade



Tamanho

12 cm

Foto: Breno Farias

Fim-fim | *Euphonia chlorotica*



Fringillidae



O habitat preferencial desta espécie são áreas de vegetação pouco densas, onde busca por insetos e frutos. Geralmente pousa ao lado de um cacho de frutos e se alimenta.

Atividade



Tamanho

9 cm

Gênero



Foto: Hélio Leite

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira

Índice

Nome Popular	Nome Científico	Pagina
Acauã	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	
Águia-serrana	<i>Geranoaetus melanoleucus</i>	35
Alma-de-gato	<i>Piaya cayana</i>	43
Anu-branco	<i>Guira guira</i>	45
Anu-preto	<i>Crotophaga ani</i>	44
Arapaçu-beija-flor	<i>Campylorhamphus trochilirostris</i>	85
Arapaçu-de-bico-branco	<i>Dendroplex picus</i>	-
Arapaçu-de-cerrado	<i>Lepidocolaptes angustirostris</i>	86
Arapaçu-verde	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	84
Ariramba-de-cauda-ruiva	<i>Galbula ruficauda</i>	63
Asa-de-telha-pálido	<i>Agelaioides fringillarius</i>	135
Bacurau	<i>Nyctidromus albicollis</i>	54
Bacurau-chintã	<i>Hydropsalis parvula</i>	55
Bacurauzinho	<i>Nannochordeiles pusillus</i>	56
Bacurauzinho-da-caatinga	<i>Nyctidromus hirundinaceus</i>	53
Bagageiro	<i>Phaeomyias murina</i>	-
Balança-rabo-do-nordeste	<i>Polioptila atricapilla</i>	122
Beija-flor-tesoura	<i>Eupetomena macroura</i>	58
Beija-flor-vermelho	<i>Chrysolampis mosquitus</i>	59
Bem-te-vi	<i>Pitangus sulphuratus</i>	104

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira

Índice

Nome Popular	Nome Científico	Pagina
Bem-te-vi-rajado	<i>Myiodynastes maculatus</i>	106
Bentevizinho-de-penacho-vermelho	<i>Myiozetetes similis</i>	108
Besourinho-de-bico-vermelho	<i>Chlorostilbon lucidus</i>	60
Bico-chato-amarelo	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	94
Bico-de-lacre	<i>Estrilda astrild</i>	-
Bico-reto-banda-branca	<i>Helimaster squamosus</i>	61
Cabeça vermelha	<i>Paroaria dominicana</i>	137
Caburé-acanelado	<i>Aegolius harrisii</i>	50
Canário-da-terra	<i>Sicalis flaveola</i>	142
Canário-do-mato	<i>Myiothlypis flaveola</i>	131
Canário-típiu	<i>Sicalis luteola</i>	143
Cancão	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>	119
Caneleiro-de-chapéu-preto	<i>Pachyramphus validus</i>	93
Caneleiro-enxofre	<i>Casiornis fuscus</i>	103
Caneleiro-preto	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	92
Caneleiro-verde	<i>Pachyramphus viridis</i>	91
Carcará	<i>Caracara plancus</i>	72
Casaca-de-couro	<i>Pseudoseisura cristata</i>	88
Casaca-de-couro-amarelo	<i>Furnarius leucopus</i>	87
Choca-barrada-do-nordeste	<i>Thamnophilus capistratus</i>	81

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira

Índice

Nome Popular	Nome Científico	Pagina
Choca-do-nordeste-de-cauda-barrada	<i>Sakesphoroides niedeguidonae</i>	80
Choca-do-planalto	<i>Thamnophilus pelzelni</i>	82
Choró-boi	<i>Taraba major</i>	83
Chorozinho-da-caatinga	<i>Radinopsyche sellowi</i>	79
Chupim	<i>Molothrus bonariensis</i>	136
Codorna-amarela	<i>Nothura maculosa</i>	18
Codorna-do-nordeste	<i>Nothura boraquira</i>	17
Corruíra	<i>Troglodytes musculus</i>	120
Corrupião	<i>Icterus jamaicae</i>	133
Coruja-buraqueira	<i>Athene cunicularia</i>	49
Coruja-da-igreja	<i>Tyto furcata</i>	46
Corujinha-cabure	<i>Glaucidium brasilianum</i>	48
Corujinha-do-mato	<i>Megascops choliba</i>	47
Encontro	<i>Icterus pyrrhopterus</i>	132
Falcão-cabure	<i>Micrastur ruficollis</i>	-
Ferreirinho-relógio	<i>Todirostrum cinereum</i>	95
Figuinha-de-rabo-castanho	<i>Conirostrum speciosum</i>	-
Filipe	<i>Myiophobus fasciatus</i>	111
Fim-fim	<i>Euphonia chlorotica</i>	151
Formigueiro-de-barriga-preta	<i>Formicivora melanogaster</i>	78

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira

Índice

Nome Popular	Nome Científico	Página
Freirinha	<i>Arundinicola leucocephala</i>	114
Fura-barreira	<i>Nystalus maculatus</i>	64
Garça-branca-grande	<i>Ardea alba</i>	25
Garça-branca-pequena	<i>Egretta thula</i>	26
Garça-vaqueira	<i>Bubulcus ibis</i>	24
Garrincho-de-bico-grande	<i>Cantorchilus longirostris</i>	121
Gavião-caboclo	<i>Heterospizias meridionalis</i>	31
Gavião-caramujeiro	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	32
Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>	34
Gavião-peneira	<i>Elanus leucurus</i>	30
Gavião-pernilongo	<i>Geranospiza caerulescens</i>	33
Gibão-de-couro	<i>Hirundinea ferruginea</i>	97
Golinho	<i>Sporophila albogularis</i>	149
Guaracava-de-crista-alaranjada	<i>Myiopagis viridicata</i>	-
Guaracava-de-crista-branca	<i>Elaenia chilensis</i>	100
Guaracava-grande	<i>Elaenia spectabilis</i>	99
Guaracava-modesta	<i>Sublegatus modestus</i>	112
Guaracavuçu	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	115
Inhambu-chintã	<i>Crypturellus tataupa</i>	16
Inhambu-chororó	<i>Crypturellus parvirostris</i>	15

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira

Índice

Nome Popular	Nome Científico	Pagina
Irré	<i>Myiarchus swainsoni</i>	-
Jacucaca	<i>Penelope jacucaca</i>	22
João-corta-pau	<i>Antrostomus rufus</i>	52
João-de-pau	<i>Phacellodomus rufifrons</i>	89
Juriti-pupu	<i>Leptotila verreauxi</i>	42
juruviara	<i>Vireo chivi</i>	118
Lavadeira-mascarada	<i>Fluvicola nengeta</i>	113
Maria-cavaleira	<i>Myiarchus ferox</i>	101
Maria-cavaleira-de-rabo-enferrujado	<i>Myiarchus tyrannulus</i>	102
Maria-fita	<i>Coryphospingus pileatus</i>	145
Marreca-ananaí	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	20
Marreca-irerê	<i>Dendrocygna viduata</i>	19
Mergulhão-pequeno	<i>Tachybaptus dominicus</i>	23
Neinei	<i>Megarynchus pitangua</i>	107
Noivinha	<i>Xolmis irupero</i>	-
Papa-capim	<i>Sporophila nigricollis</i>	148
Pardal	<i>Passer domesticus</i>	129
Pássaro-preto	<i>Gnorimopsar chopi</i>	134
Pato-do-mato	<i>Cairina moschata</i>	21
Peitica	<i>Empidonomus varius</i>	110

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira Índice

Nome Popular	Nome Científico	Pagina
Periquito-da-caatinga	<i>Eupsittula cactorum</i>	75
Petrim	<i>Synallaxis frontalis</i>	90
Pica-pau-de-topete-vermelho	<i>Campephilus melanoleucos</i>	70
Pica-pau-dourado-escuro	<i>Piculus chrysochloros</i>	67
Pica-pau-ocráceo	<i>Celeus ochraceus</i>	69
Pica-pau-pequeno	<i>Veniliornis passerinus</i>	66
Pica-pau-verde-barrado	<i>Colaptes melanochloros</i>	68
Picapauzinho-da-caatinga	<i>Picumnus limae</i>	65
Pintassilgo-do-nordeste	<i>Spinus yarrellii</i>	150
Pipira-preta	<i>Tachyphonus rufus</i>	146
Pitiguari	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	116
Pomba-asa-branca	<i>Patagioenas picazuro</i>	41
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>	36
Quiri-quiri	<i>Falco sparverius</i>	74
Rabo-branco-de-cauda-larga	<i>Anopetia gounellei</i>	57
Risadinha	<i>Camptostoma obsoletum</i>	98
Rolinha-cafofa	<i>Columbina minuta</i>	38
Rolinha-caldo-de-feijão	<i>Columbina talpacoti</i>	37
Rolinha-fogo-apagou	<i>Columbina squammata</i>	40
Rolinha-picuí	<i>Columbina picui</i>	39

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira

Índice

Nome Popular	Nome Científico	Pagina
Sabiá-barranco	<i>Turdus leucomelas</i>	123
Sabiá-bico-de-osso	<i>Turdus amaurochalinus</i>	125
Sabiá-do-campo	<i>Mimus saturninus</i>	126
Sabiá-laranjeira	<i>Turdus rufiventris</i>	124
Saci	<i>Tapera naevia</i>	-
Saíra-amarela	<i>Stilpnia cayana</i>	141
Saíra-de-chapéu-preto	<i>Nemosia pileata</i>	139
Sanhaço-cinzento	<i>Thraupis sayaca</i>	138
Sebinho-de-olho-de-ouro	<i>Hemitriccus margaritaceiventer</i>	96
Seriema	<i>Cariama cristata</i>	71
Sibito	<i>Coereba flaveola</i>	147
Suiriri	<i>Tyrannus melancholicus</i>	109
Suiriri-cavaleiro	<i>Machetornis rixosa</i>	105
Surucuá-de-barriga-vermelha	<i>Trogon curucui</i>	62
Tem-farinha-aí	<i>Myrmorchilus strigilatus</i>	77
Tico-tico	<i>Zonotrichia capensis</i>	127
Tico-tico-de-bico-preto	<i>Arremon taciturnus</i>	130
Tico-tico-do-campo	<i>Ammodramus humeralis</i>	128
Tiê-caburé	<i>Compothraupis loricata</i>	140
Tiziu	<i>Volatinia jacarina</i>	144
Trinca-ferro	<i>Saltator similis</i>	-

Lista de Aves do Parque Estadual Mata Da Pimenteira Índice

Espécie	Nome Popular	Página
Tuim	<i>Forpus xanthopterygius</i>	76
Urubu-de-cabeça-amarela	<i>Cathartes burrovianus</i>	28
Urubu-de-cabeça-vermelha	<i>Cathartes aura</i>	27
Urubu-preto	<i>Coragyps atratus</i>	29
Urutau - Mae-da-Lua	<i>Nyctibius griseus</i>	51
Vite-vite-de-olho-cinza	<i>Hylophilus amaurocephalu</i>	117

Referências

Birds of the world. Disponível em: <https://birdsoftheworld.org/bow/home>
Acesso em: 14 de fevereiro de 2024.

CBRO - Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Disponível em :
<https://www.cbro.org.br/>. Acesso em 20 de outubro de 2024.

Código de Ética dos Observadores de Aves. Disponível em:
<https://www.gov.br/icmbio/pt-br/assuntos/centros-de-pesquisa/aves-silvestres/arquivos/codigo-etica-observadores-aves/view>. Acesso em 15 de novembro de 2024.

IUCN - World Conservation Congress is where the world. Disponível em :
<https://iucn.org/>. Acesso em: 20 de março de 2024.

Xeno Canto. Disponível em: <https://xeno-canto.org/> Acesso em 01 de abril de 2024.

Wiki Aves - enciclopédia das aves do Brasil. Disponível em:
www.wikiaves.com.br. Acesso em: 14 de fevereiro de 2024.



O Guia das Aves do Parque Estadual Mata da Pimenteira foi criado para compartilhar e conservar o conhecimento sobre as aves que vivem nesse importante espaço natural. Com uma linguagem simples e acessível, ele é pensado para todos os públicos, desde iniciantes até observadores experientes. A ideia é mostrar a riqueza de espécies que habitam o parque, incentivando o interesse pela observação de aves e a valorização da natureza local.